

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

PRODUÇÃO LEITEIRA DE UM REBANHO LEITEIRO NO SUL DE MINAS GERAIS

Valéria Pinto Fernandes, bolsista do CNPq¹

Nadja Gomes Alves, Orientadora – DZO¹

Palmer C. Sampaio, 10º módulo de Medicina Veterinária¹

Lucas F. S. Barbosa, 9º módulo de Medicina Veterinária¹

Ricardo A. C. Danes, 9º módulo de Medicina Veterinária¹

Renato Ribeiro de Lima – DEX¹

1. Universidade Federal de Lavras- UFLA

RESUMO:

Em um sistema de produção de leite, o monitoramento dos dados produtivos é de extrema importância, pois é uma medida de avaliação do rebanho e uma ferramenta para identificar possíveis problemas de manejo. No presente trabalho, objetivou-se compilar os dados de produção de leite da Fazenda Palmital-FAEPE/UFLA, localizada no município de Ijaci-MG. Foram utilizados 115 dados de produção leiteira referentes a 77 vacas com grau de sangue $\geq 7/8$ Holandês x Zebu, sendo 27 dados do ano de 2006, 37 do ano de 2007, 35 do ano de 2008 e 16 do ano de 2009. As vacas foram manejadas em sistema free-stall com duas ordenhas diárias, alimentadas com dieta a base de silagem de milho e concentrado. Dias em lactação, produção de leite real, produção de gordura e de proteína real, produção de leite, de gordura e de proteína em 305 dias foram analisados em função do ano de parto, da estação de parição e da ordem de parto. A análise de variância para cada uma das variáveis foi efetuada utilizando-se o SAS (1999). O modelo considerado foi: $Y_{ijkl} = \mu + A_i + S_j + AS_{ij} + O_{k(ij)} + e_{ijkl}$, em que μ é uma constante, A_i é o efeito do ano ($i=1,2,3,4$), S_j é o efeito da estação ($j=$ verão, inverno), AS_{ij} é a interação ano x estação, $O_{k(ij)}$ é o efeito da ordem de parto da vaca dentro de ano x estação, sendo $k=1, 2, 3, 4, 5, 6, 7$ e e_{ijkl} é erro aleatório associado a cada observação. As médias e erros-padrões do período de lactação, da produção de leite real, da produção de gordura e de proteína real, da produção de leite, gordura e proteína em 305 dias foram, respectivamente, $396,92 \pm 11,69$ dias; $8.767,24 \pm 317,11$ kg; $308,75 \pm 11,24$ kg; $275,76 \pm 10,10$ kg; $7.274,51 \pm 213,13$ kg; $253,90 \pm 7,55$ kg; $223,51 \pm 6,32$ kg e não diferiram ($P>0,05$) entre anos, estações e ordens de parto. Os resultados sugerem a caracterização de um rebanho estabilizado, composto por vacas de alto potencial genético para produção de leite e refletem o criterioso manejo nutricional adotado ao longo dos anos. No entanto, o extenso período de lactação sugere a ocorrência de intervalos de partos longos e indica um potencial ponto de atuação, visando aumentar a proporção da vida produtiva das vacas na fase de maior produção da curva de lactação.

Palavras-chave: período de lactação, proteína, gordura.

